



O prefeito **Roberto Pupin** apresentou na manhã desta segunda-feira (29), o projeto arquitetônico aprovado para ocupar a área da antiga rodoviária, no centro da cidade. O prefeito lembrou que o empreendimento a ser desenvolvido por meio do sistema de parceria público privada (PPP) tem tudo para se tornar em um marco arquitetônico que deverá atrair outros projetos para aquela área extremamente valorizada da cidade.

Ao detalhar aspectos técnicos do projeto, o representante da Construtora Casa Alta, de Curitiba, arquiteto **Gilmar Ferdinandi**, explicou que o complexo será composto por duas torres de 36 andares e área total de 77,6 mil metros quadrados, com um vão central inspirado nas fórmulas geométricas da Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Glória.



O prédio destinado à habitação terá 24,4 mil m<sup>2</sup> com área comercial de 3,3 mil m<sup>2</sup> no térreo. A torre maior abrigará um centro cultural público com 5 mil m<sup>2</sup>, um centro empresarial – com 16,7 mil m<sup>2</sup>; um hotel – com 8,9 mil m<sup>2</sup>; um restaurante (890m<sup>2</sup>) e um mirante na cobertura, com 1,6 mil metros quadrados. De acordo com o secretário de Planejamento, engenheiro **Laércio Barbão**

, a comissão especial criada para analisar o projeto arquitetônico considerou a proposta inicial abaixo das expectativas. Por isso, o projeto foi refeito e agora atende a proposta de implantação de um novo conceito arquitetônico para a área central de Maringá.

O secretário acrescentou ainda que o projeto prevê a implantação de um estacionamento com espaço para 640 carros. Os projetos complementares deverão ser concluídos até o final deste ano e o prazo para execução da obra será de 40 meses. (inf Ass Com PMM){jcomments off}

